

Prezados Participantes do Plano de Benefícios – ABEFINPREV

SUMÁRIO EXECUTIVO – NOVEMBRO DE 2024

Resumo dos principais fatores que influenciaram a cota do plano, explicando suas oscilações. A análise considera os cenários econômicos globais e locais antes de detalhar os resultados do Fundo MUTUOPREV e do Plano ABEFINPREV.

CENÁRIOS:

A análise dos cenários produzida pela Aditus – Consultoria Financeira, por meio do seu relatório Estudo Comparativo de Desempenho, base novembro, registrou que: "Nos EUA, o FOMC decidiu por cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4,5% e 4,75% ao ano. A maior parte do mercado espera outro corte de 0,25 p.p., na última reunião do ano - expectativa justificada por uma inflação relativamente estável. O CPI teve alta de 0,2% pelo quarto mês consecutivo, puxado por custos de moradia, alimentos e foodservice (restaurantes, bares e lanchonetes). O PCE também apresentou alta de 0,2% em outubro (segundo mês consecutivo) e foi pressionado por serviços, principalmente de assistência médica (hospitais) e moradias. O nível de desemprego se manteve estável em 4,1% e o payroll se manteve praticamente neutro no mesmo período.

As Bolsas dos EUA foram impulsionadas no mês de novembro pela vitória de Donald Trump e expectativas de cortes tributários em seu governo. (S&P 500: 5,73%; Nasdaq 100: 5,23%; Dow Jones: 7,54%).

A inflação da Zona do Euro foi de 2% em outubro e espera-se 2,3% no mês de novembro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco. A alta inflacionária de outubro e as expectativas sobre novembro podem ser justificadas pelos aumentos salariais e espera-se uma redução no ritmo e intensidade do corte de juros pelo BCE.

No Brasil, o IPCA de novembro foi de 0,39%, 0,17 p.p. menor do que o de outubro (0,56%). Acumulou uma alta de 4,87% nos últimos 12 meses e 4,29% no ano. A principal variação veio da categoria Alimentação e Bebidas (1,55%), com destaque da carne bovina. Tal fenômeno pode ser justificado por fatores climáticos, alta do dólar e aumento da demanda (economia aquecida). Podemos ressaltar também uma alta na alimentação fora do domicílio (0,88%), passagens aéreas (22,65%), pacote turístico (4,12%) e hospedagem (2,20%). Por último, a energia elétrica residencial ficou mais barata (-6,27%), pois saiu da bandeira tarifária vermelha para amarela.

O relatório FOCUS manteve a previsão da taxa Selic em 11,75% até o fim do ano. Entretanto, elevou suas projeções para os próximos dois anos (2025: 12,63% e 2026: 10,5%). No caso do IPCA, também podemos destacar um aumento das expectativas ainda para este ano (2024: 4,71%; 2025: 4,4% e 2026: 3,81%). Essa desancoragem pode ser justificada principalmente pela percepção do impacto inflacionário do real desvalorizado,

atrelado a atividade aquecida e expansão fiscal. Esses fatores também impactaram de forma negativa o Ibovespa.

Em relação aos principais índices de mercado, no mês de novembro destacam-se o CDI, com 0,79%, IFIX com -2,11%, o IBOVESPA, com -3,12%, o SMLL, com -4,48%, o MSCI WORLD (BRL), com 9,45%, o IMA-B, com 0,02% e o Dólar, com 4,77%."

Nesse ambiente, a poupança apresentou rentabilidade de 0,57%, acumulando ganhos de 7,02% em doze meses.

No mês, o Dólar (Ptax) teve variação de 4,77%, sendo cotado a R\$ 6,0535, acumulando alta de 22,65% em doze meses.

O Euro (BC) teve variação de 1,94% no mês, cotado a R\$ 6,3943, registrando alta 18,73% em doze meses.

Em novembro, a taxa SELIC manteve-se em 11,25%aa, com expectativa de alta na próxima reunião do Copom em dezembro.

Fonte: ANBIMA – RELATÓRIO MACRO. Novembro 2024.

RESULTADOS:

O Estudo Comparativo de Desempenho realizado pela consultoria Aditus, no mês de novembro, com 138 EFPCs, totalizando um patrimônio aproximado de R\$ 427 bilhões de reais em ativos mobiliários, distribuídos entre 651 planos de benefícios de previdência complementar, registrou que os planos de modelagem CD (contribuição definida) tiveram rentabilidade mediana de 0,54% no mês, acumulando retorno de 9,24% em doze meses.

A carteira de investimentos dos Planos geridos pela MUTUOPREV totalizou R\$ 187.940.066,56, obtendo rentabilidade de 0,71%, no mês, levemente acima da meta atuarial de 0,70%. A rentabilidade acumulada no ano é de 8,62%, para uma meta atuarial de 7,90% no mesmo período.

O resultado obtido está alinhado ao risco versus retorno esperado do portfólio dos ativos financeiros destinados à poupança previdenciária.

Novamente, como em meses anteriores, ativos de maior risco, como renda fixa e renda variável no exterior, superaram a rentabilidade dos ativos de renda fixa e os de maior risco no mercado doméstico.

Fonte: Consultoria Aditus. Relatório Estudo Comparativo de Desempenho. Novembro 2024.

A diretoria executiva da MUTUOPREV, com o apoio dos membros do Comitê de Investimentos, tem observado atentamente os fatores de riscos que impactam o retorno dos investimentos, acompanhando as expectativas dos mercados para o ambiente macroeconômico, que requerem cautela na gestão da poupança previdenciária. Assim

sendo, tem focado em aproveitar as oportunidades dos mercados, incentivando os gestores na busca de melhores resultados.

ABEFIN



Fontes: Consultoria Aditus - Estudo Comparativo de Desempenho, novembro 2024, IBGE, Santander Asset, e Anbima Relatório Macro, novembro, BCB - Relatório Focus, novembro 2024.

Estamos sempre à disposição.

Jusivaldo Almeida

Presidente da ABEFIN-SP

Presidente do Comitê de Seguros e Previdência



abefin_org



www.abefin.org.br



(11) 3135.6065



Av. Paulista, 726 | Cj.1210 - Bela Vista - São Paulo/SP